

LIBER C

(Anotações por Peter R-Köenig)

O Livro sobre a Revelação do Santo Graal, onde se discorre sobre o Vinho do Sabat.

Amor é a lei, amor sob querer.
O Sol é o Vinho, a Lua é a Taça.
Vertido seja o Sol na Lua.
Hafis

"Inverte o círculo três vezes
e cerra temerosamente os olhos:
ser-lhe-á concedido do mel do orvalho
e do leite do paraíso."
Sal Philosophorum

[Frontispício: Payne Knight, Fig XXI.7.]

“De um lado Baco, o Criador de ambos os sexos, do outro lado um tigre em pleno salto, devorando os cachos de uma vinha em forma de gente, cujas mãos recebem do mesmo Baco uma outra videira. Esta gravura representa a vinha entre os atributos criativo e destruidor de Deus: um deles dá o fruto, o outro imediatamente o devora. No pescoço do tigre enrola-se uma guirlanda de hera, o que mostra que o destruidor e o criador são Um. A hera (como também outras trepadeiras sempre-verdes) simboliza a Juventude e a Virginalidade perenes.”

Criatio in Principio

De tua mão, ó Senhor, provém todo o Bem: de ti provém toda a Misericórdia e a Bênção! Os sinais da Natureza são indicados por teus dedos, contudo só quem aprendeu em tua escola é capaz de decifrá-los. E como os servos miram as mãos de seu Senhor e as criadas as de suas amas, assim nossos olhos te seguem, pois tu sozinho és nossa ajuda. Ó Senhor Nosso Deus, quem não louvar-te-ia? A ti, o Senhor do Universo! Tudo provém de Ti, Tu és Tudo, a ti tudo retorna! Tu sozinho és o Senhor e não existe outro além de ti! Quem não honrar-te-ia, ó Senhor do Universo, a quem ninguém se iguala, que tem morada exterior no céu e interna em nossos corações? Ó Deus, imensamente grande e indizivelmente pequeno, estás em todas as coisas e todas as coisas estão em ti. Ó Natureza! Tu mesma derivaste do Nada! Como deveria eu chamá-la? Em mim mesmo não existe mais que eu mesmo: Sou em Ti o Nada verdadeiro! Vive, pois, em mim e conduze-me ao Ser em Ti”.

Instrução do O.H.O. a Baphomet

Merlin [Reuss] pela graça do Deus que é três em um, e pelo consentimento do Mestre do Oculto, conferem o Serviço à Humanidade e entre vós como Chefe Externo da Ordem, exaltado O.H.O, a Baphomet [Crowley] Summus Sanctissimus Xº O.T.O. da Irlanda, Iona e Bretão no Santuário da Gnosis, Grão-Mestre dos Cavaleiros do Espírito Santo, o mais alto comandante e Poderoso Soberano da Ordem Sagrada do Templo, etc., Saudações e Paz em todos os nomes santos e misteriosos do mais verdadeiro e sempiterno Deus, e em Palavra e em Espírito Santo.

Ouve tu, ó mais-que-santo, Irmão-Mor e mais iluminado, minha palavra, e acata meu conselho e meu sermão.

Encerra minha palavra em teu coração e sela teus lábios!

Revela isto somente a quem o merecer: e manifesta-o apenas àqueles que crêem.

Há algum dentre vós mui distintos Senhores Cavaleiros [Sir] que são soberanos grão-general-inspetores e que minha palavra compreenda? Há alguém em Konistorium [Conselho da Ordem] que compreenda a O.T.O. verdadeiramente?

Procurai e vede: revelai a mais íntima vontade de cada cavaleiro e ungi-a com um juramento. Testai-a ademais ao extremo e conduzi-a à derradeira prova.

Iniciai-a então secretamente no mais alto mistério: deixa-o então participar do último dos Mistérios.

Pois somente neste Arcano e neste apenas jaz a Divindade, sim, aquele que o possuir já não será um homem, mas DEUS.

Ex conventu
Ettae
die Mariae
Sacrificatae An VIII [1912]

Salutatio

Baphomet, sob a Graça do Deus Uno e Tripartido e sob o beneplácito e a nomeação da O.H.O. e do Mestre Secreto: Rex Summus Sanctissimus Xº O.T.O. da Irlanda, Iona e o Bretão no Santuário da Gnosis, Grão-Mestre dos Cavaleiros do Espírito Santo, Lugar-Tenente Comandante [Komtur] da Sagrada Ordem do Templo, aos mui distintos senhores Cavaleiros [no âmbito de] um Grande Soberano e Inspetor-Geral do Antigo e Presumido Rito de 95º do Real Ritual de Memphis inteiramente iniciado nosso Augusto IXº, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, um Deus, IAO, eterno, indivisível, Todo-Poderoso, Onisciente e Onipresente.

Graças a Deus e à graça de Nosso Senhor Jesus Cristo e a presença do Espírito Sagrado esteja convosco, hoje e até o final dos dias. Amém.

Aqui se segue agora o secretíssimo dos Secretos, a chave de toda Magia, sob a amorosa bondade do O.H.O. me é revelado sob vossa Instrução e Proveito.

Lege. Judica. Tace.

De Natura Arcani

“Sou o A e o O, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede darei de graça da fonte da Água da Vida. Vencedor tudo isto herdará e eu lhe serei Deus e ele me será filho”
Apocalipse, 21:6-7

“Ex henos ta hanta genesthai, kei eis t'auton analuesthai.”
Plato, Phaedr.

Achega-te a mim, para que eu te possa descortinar a mais imensa das maravilhas. Sabei, nosso início é em Deus, e nosso fim é em Deus: isto constitui-se assim na Grande Obra, para a conquista da Divindade.

Compadecido e com afetuoso amor descortinou ele os campos da antigüidade para o caminho da [para tanto necessária] prontidão contida. Os gnósticos e os maniqueístas têm-no preservado [o caminho da prontidão] em todas as suas arqui-secretas congregações, tal como o aprenderam dos grandes magos egípcios: tampouco aos crísticos era estranho este mistério, nem aos adoradores de MITHRAS. O mistério jaz oculto na Fábula de Samsão; e nosso Senhor Jesus Cristo proferiu-o pela boca dos Amados Discípulos.

Este foi o mais oculto dos mistérios dos Senhores Templários e os irmãos Rosa-Cruzes o conservaram em seu Colégio do Espírito Santo. Diretamente deles e de seus seguidores os Irmãos Herméticos da Luz. Nós o recebemos e agora o transmitimos.

Sabei que o mistério consiste num determinado Rito, numa Alta Missa que se faz celebrar no Templo do Sagrado Espírito. Não sois vós então Reis e Sacerdotes de Deus, Mui Elevados Senhores Cavaleiros e meus amados e iluminados irmãos [IXº - XIº]?

Este é o verdadeiro sacramento [do Esperma e do Glúten] através do qual vós ides tomar parte no corpo e no sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo - não em sua morte mas em sua Ressurreição. Através disto vos tornais crianças da Luz, Veículos do Espírito Santo, totalmente puros, cavaleiros do Santo-Gral, Majestosos Cavaleiros da Ordem Sumamente Sagrada dos Kadosch. Através disto obtende vós GNOSIS; através disto tornai-vos Membros do Santuário [da O.T.O.].

Abençoados aqueles que recebem esta oferenda e assim adquirem direito à Árvore da Vida, podendo penetrar na cidade pelo portal adentro.

Pois cães e magos e prostitutas e assassinos e idólatras estão sem [este sacramento] e também todos aqueles que amam a mentira.

E o Espírito e a Noiva dizem: Vinde! E deixai que aquele que ouve diga: Vinde! E deixai que o sedento diga: Vinde! E quem ainda quiser, deve graciosamente tomar da Água da Vida .

De Alechemis

Nossos iluminados irmãos os Alquimistas eram sábios na Sabedoria de Deus e hábeis nas habilidades humanas - eles se consagravam extensivamente à magia material para encontrar a medicina dos metais, do Aço dos Sábios, a Tintura Alva e a Vermelha, o Elixir da Vida.

Pois (assim dizem eles) com a prosperidade vem o ócio, através da saúde, energia e com uma vida longa um tempo a mais: tudo isso queremos consagrar à execução da Grande Obra.

Eles possuíam verdadeiramente esse segredo, que a Tradição não perdeu com o passar dos séculos.

Ó tu que lá no alto estás com Deus!

Ó tu Eleito dos Homens!

Ó tu sobre quem caiu a Misericórdia de Cristo!

A ti desvelamos o indizível e insondável Mistério. Passamos a confiar-lhe o Arcanum Arcanorum, o ocultíssimo Tesouro dos Sábios. Sem ele, tudo se torna frio, inerte, morto. Com ele tudo é fogo, força, espírito, criação. Esta é a porta para todas as portas do Reino dos Céus! Este é o Cetro do Rei, que lá habita.

A posse e o correto uso desse mistério possibilita centuplicadas forças. Sim, verdadeiramente cêntuplo é o ganho. Pois este mistério foi passado diretamente por Jove ele-mesmo, cuja letra PK é: as iniciais de nosso Athanor e de nosso Curcubite , como são em grego denominadas.

E verdadeiramente nomeio dessas forças apenas sete, a Eleusis da Glória, a Estrela sobre o Firmamento dos Irmãos da Hermética Luz.

Lua: A primeira delas é a construção dessa, que é não-nascida, e deveras transforma-se num prodígio.

Vênus: A segunda é a Harmonia e a Maestria desta, que simultaneamente e com amparo ajuda - desde sempre tua gêmea e consorte.

Marte: O terceiro traz juventude, beleza e força, com os quais tu nunca envelhecerás.

Saturno: O quarto traz o prolongamento da vida.

Mercúrio: O quinto é a obtenção do Altíssimo, a Magia da Luz.

Júpiter: O sexto te protege e te auxilia a estabelecer-te no mundo dos negócios. Ele o conduz a um alto nível e à honra.

Sol: Através do sétimo recebes toda Luz e reconheces o terreno, pois tu compreendes tanto a alma terrena quanto a alma espiritual do homem.

Não é esta propriedade mais valiosa do que toda a imundície da Terra?

Não é uma pérola mais cara do que todos os tesouros marinhos?

Não compensa, por este objetivo, despises-te de toda a indumentária? Um preço, que para alcançá-lo nenhum esforço é cansativo demais, nenhum movimento excessivamente exaustivo, nenhum sacrifício demasiadamente grande. E que de tuas mãos jorrem bênçãos, sim, verdadeiramente e Amém, seja tua cornucópia elevada para todo o sempre.

Tu esforçaste-te para tanto e o conseguiste! Ei-la aqui, ei-la aqui, não menos, aqui nesta hora em que te corôo, aqui no Santuário da Gnosis, Elevado, Iluminado e agora três vezes Sagrado Irmão da O.T.O..

De Natura

Aprende primeiramente o que concerne à natureza. O fundamento da vida mineral é matéria [Hyle] e é escuridão.

O fundamento da vida das plantas á a clorofila e é verde.

O fundamento da vida animal é o sangue e é vermelho.

O fundamento da vida divina é Luz, cujo mais suave brilho vai além do violeta.

Portanto ninguém [na O.T.O.] tem permissão de usar seja o que for de violeta exceção feita aos OHO e seus substitutos diretos Mais Sabios Soberanos Grande Mestre Geral, o Mais Potente

Soberano Grande Comandante da Grande Loja e Soberano Geral Comandante o mais elevado e santo Regente Xº de cada país.

De Nomine Dei

[Encontra-se aqui o Hexagrama como foi desenhado por Eliphaz Levi, o fundo contudo não está tão escuro]

Eu vos conjuro, Altos Senhores Cavaleiros e Plenamente Iluminados Irmãos [IXº] compreendai que este Mistério depende de um mais alto do início ao fim .

Ele não está representado de maneira que nosso entendimento possa compreendê-lo: e ainda que nossos corações dissolvam-se em Amor, nós não o alcançamos, pois ele, assim como o Sol é a alma, que por sua vez o reflete, ainda assim não o contém.

Agora é Ele o Pai, que gera a Palavra, que transforma, e o Espírito, que recebe: assim é também o Espírito que do pai emana, a Essência, que une o Pai ao Filho: e este Mistério está oculto em muitos nomes secretos, que agora lhes serão descortinados, vós Mui Elevados Senhores. Cavaleiros e Totalmente Iluminados Irmãos de nossa Antiga Ordem.

Aprendeis portanto esta nossa terceira divisa de nosso Mais Alto Conselho, a significação mística. DEUS EST HOMO, i.é., Deus é Homem. O que significa também: ASSIM ACIMA COMO ABAIXO: ASSIM FORA COMO DENTRO. Não existe parte alguma do homem que não seja de DEUS: e não existe parte alguma de DEUS que não tenha sua correspondência na Humanidade.

E aprendei isto: nunca alcançarás Deus: pois tudo o que compreendes é tua própria criação como d'Ele Próprio. Tu O conheces, pois és Ele. Portanto há três no Céu, que disso prestam testemunho: o Pai, a Palavra e o Espírito: e estes Três são Um. E há deles Três na Terra, que disto dão testemunho: o Espírito, a Água e o Sangue: e esses Três são Um.

Neste três-em-um IAO o Pai é o I, o Espírito o A e O a Palavra: e aí A é o Espírito, M a água e Sh o Sangue: tudo isso perfaz 358: MS-hlCh, o Messias, nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que por Sua morte liberou o Espírito, a Água e o Sangue - como testemunhou o Santo João em seu Evangelho. Deste modo Jesus Cristo é o Alpha e o Omega, o Símbolo da União de Deus com a Humanidade.

E aqui reside a segunda tríplice-unidade: DEUS, DEUS-Humanidade, Humanidade. E a este DEUS-Humanidade nossos antigos irmãos deram muitos nomes.

E mesmo tendo o Cristianismo profanado completamente o nome de Jesus Cristo, foi Ele preservado por nossos verdadeiros irmãos Rosa-Cruzes: e o que d'Ele se diz nos Evangelhos, nas Epístolas e no Apocalipse é verdadeiro, desde que interpretado à luz do Discípulo da Pedra [o sábio].

Portanto nossa salvação reside no DEUS-Humanidade: n'Ele somos ambos, DEUS e homens. O Testemunho disto foi traído e a quantidade dada maculada - assim como está escrito: "Não atireis vossas pérolas aos porcos, para que a vós não retornem, destruindo-vos!"

Por esta falha na guarda dos Mistérios foram os Adeptos perseguidos por 2000 anos. Atentai, Reverendíssimos Senhores Cavaleiros, que por vosso erro a verdade não se perca. Não confieis em estranhos: procurem por um herdeiro [do Mistério].

De Arcano Fratrum Amussis

Dele é Nosso Senhor o Pai-Filho, Criador, Mantenedor e Destruidor, Um, Altíssimo, Plenipotente, Dispensador da Vida e da Morte, Imperador e Vice-Rei dos Céus: e na Terra temos Seu Representante, a Imagem Sagrada [Eidolon] na área aliada, da qual somente falamos de maneira encoberta, pois Ele está acima de tudo, do que é e do que há de existir, sagrado e oculto, o Archote no qual Prometeu nos trouxe o fogo celestial.

E tanto a Imagem quanto o Filho do Pai Supremo suportam morte e ressurreição: e os símbolos se correspondem: e as festas tanto de uma quanto da outra têm sido comemoradas através dos tempos pelos que crêem. E a massa néscia acabou por confundir ambos esses rituais na qual os ritos e processos de um e de outro se confundem; e assim passou a imperar a incompreensão e a ignorância. Portanto, tem-se festejado na Páscoa a crucificação e a cópula e, nove meses depois o nascimento da criança, que viveu 33 anos, o que significa uma geração humana inteira, tendo sido então crucificado. Isto se dá simultaneamente com o declínio do Sol pelo Equador e seu ressurgimento, e se renova com a batalha diária de morte que o Sol perfaz. E agora podem nossos Irmãos possuidores da verdadeira chave de todas as religiões [compreender que] todos os cultos representam quer os mistérios do Lingam e da Yoni, ou os do Sol, Lua e Terra, que em si mesmos encerram todos os ritos, criando novas crenças e novas festas, regendo o mundo de direito e por direito sob a égide do Altíssimo e Sacríssimo Rei Xº, que se constitui em seu Pai e Deus.

Este é portanto o mistério dos velhos hierofantes, ou seja, o de que os homens podem unificar neste culto o Sol no Céu e o Falo sobre a terra, pois tais Mistérios iluminam e são verdadeiros, e não há quem o possa negar. Ou seja, o que está escrito: "Paz na Terra e Alegria aos Homens"!

E este é o mistério final e verdadeiro da maçonaria: não é este Sol o Construtor Todo Poderoso de todos os mundos, o Pai do Universo, a Representação do Macrocosmos? E não é este Falo o Todo Poderoso Construtor deste outro universo humano, o pai dos homens, a representação do Microcosmos? Não é esta uma Verdade que foi confirmada pela boca de duas testemunhas? Estai, portanto, vigilantes, preservai o Deus de realeza que habita em vós na imundície, conservai-o puro diante de vosso Senhor, que é a verdadeira Luz, Vida, Amor e Liberdade.

Cuidem, portanto, para que nessas preleções nenhuma palavra seja dita a mais: e que vós através de profunda e contínua leitura dos textos iluminai vossas almas.

Finalmente, sede verdadeiramente iniciados maçons: agora finalmente sois merecedores de executar o ritual adequadamente e com probidade - sede vós os portadores da Luz, Vida, Liberdade e Amor a todos os homens livres, maiores de idade e de boa reputação, e concedei a eles o acesso a esta Loja.

De Sactissime Trinitate

A mais-que-sagrada Tri-Unicidade, Una e Indivisível, encontra-se oculta:

Por nossos Irmãos egípcios arianos no trigrama AUM

por nossos Irmãos egípcios no trigrama AuMN

por nossos Irmãos árabes no trigrama ALL

(o L se dobra para denotar a natureza dupla do Logos)

por nossos Irmãos gnósticos no trigrama IAO

por nossos Irmãos hebreus no trigrama IHV e AMN

por nossos Irmãos chineses no trígama TAO e em seu símbolo

por nossos Irmãos rosa-cruzes no trígama INR e em seu símbolo

por nossos Irmãos da Arca Real na tríplice palavra de seu grau

por nossos Irmãos maçons pela palavra tríplice de seu Grau de Mestre

por nossos Irmãos cristãos no trígama IHS e por nós mesmos à nossa própria maneira e modo de muitas formas secretas e sabidamente pelo trígama O.T.O..

Vós conheceis ainda muitas outras designações d'Ele: todas contudo significam Um: e embora Ele seja Tudo, esteja em Tudo, sobre Tudo e sobre Todos, existe ali um aspecto que todas as descrições enfatizam, qual seja o de que ele é Um com nossa Natureza, tanto em carne como também em espírito.

De Meditatione

Por ser ele Tudo e por através dele estarem todas as coisas ordenadas, apesar da completa confusão, a diversidade sobrepujou a Unicidade, o Uno.

E aqui jaz a razão: nenhum homem sozinho é a representação completa e proporcional de Deus, como também nenhuma mulher sozinha o é. Pensai exatamente acerca destas palavras e percebei o que elas não dizem.

Quando nossos irmãos na China fecham um contrato eles costumam rasgá-lo ao meio e cada parceiro recebe uma metade, de tal forma que apenas juntando-se as duas partes a coisa fica inteira. Da mesma maneira dão-se as coisas em relação ao Reino dos Céus.

Esta é portanto a introdução. Até que não contenhais a outra metade na parte posterior de sua cabeça, não o compreenderás.

Esta é portanto a Obra do Criador, que dividiu, para poder reunir novamente.

Foi a Grande Obra perpetrada em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Segue-se aqui o Liber 333 [Crowley], Capítulo 36.

A Safira Estrela

Que o Adepto esteja munido de sua Cruz Mágica (e provido de sua Rosa Mística).

No centro [do círculo mágico] que dê os sinais L.V.X.; ou, caso os conheça, e [se quiser e ousar, e puder manter silêncio sobre eles] os de N.O.X., sendo eles os sinais de: Jovem, Homem, Donzela, Mulher. Omita o sinal de "Ísis Regozijando".

Que vá em direção ao Leste, faça o Hexagrama Sagrado e diga: "PAI E MÃE, DEUS UNO ARARITA".

Que gire em direção ao Sul, faça o Hexagrama Sagrado e diga: "MÃE E FILHO, DEUS UNO ARARITA".

Que gire em direção ao Oeste, faça o Hexagrama Sagrado e diga: "FILHO E FILHA, DEUS UNO ARARITA".

Que gire em direção ao Norte, faça o Hexagrama Sagrado e diga: "FILHA E PAI, DEUS UNO ARARITA".

Que retorne ao Centro, e então Ao Centro de Tudo (fazendo a Rosa-Cruz como deve conhecer) dizendo: "ARARITA ARARITA ARARITA."

(Então os Sinais serão os de Set triunfante e de Baphomet. Set também aparecerá no Círculo. Que beberá desse Sacramento e o comunique.)

Que então diga: "TUDO EM DOIS: DOIS EM UM: UM NO NADA. O QUE FAZEM QUATRO OU TUDO OU DOIS OU UM OU NADA.

GLÓRIA AO PAI E MÃE E FILHO E FILHA E ESPÍRITO SANTO EXTERNO E ESPÍRITO SANTO INTERNO QUE FOI É E SERÁ ATÉ O FIM DO MUNDO SEIS EM UM PELOS NOMES DE SETE EM UM ARARITA."

Que então ele repita os sinais L.V.X. mas de não os N.O.X.: pois não é ele que ascenderá diante de Ísis Regozijando.

De Tota Symbola Dei

Te proteja, caríssimo Irmão, que não te confundas e te atoles no raciocínio sobre a Unidade: pois o Primeiro Princípio aparece em sua forma contrária. Pois é Ele teu Pai e tua Mãe, apesar de que o modo pelo qual o apreendes possa se ter alterado. Agora macho e fêmea estão opostos, embora n'Ele não exista nenhuma antinomia.

Estuda pois o símbolo inteiro e, ainda que o gires e o revires, ele não se altera. Vai de abismo em abismo! O encontrarás sempre como Nada e sempre como Muitos e sempre como Um e sempre como Tudo.

Como já o dissemos, o símbolo inteiro é tríplice. Frequentemente, porém, homens sábios e santos o representaram com Dois-em-Um, o terceiro tornado invisível. Exemplos são: o ponto no círculo, Lingam e Yoni, a Rosa e a Cruz, o círculo subdividido dos chineses, a cruz no círculo ou o diamante [cruz no quadrado], a torre e a nave da igreja, a cruz tríplice e enevada em diamantes invisíveis, diante dos quais os membros de nosso Superior Conselho antepõem suas assinaturas, entre outros.

E cada um desses símbolos testemunha a Grande Obra: o êxtase de reunificar-se com o Todo. Pensa portanto em:

1. DEUS e Humanidade como Humanidade-Deus.
2. Sujeito e Objeto em Samadhi.
3. Macho e Fêmea como Humanidade.
4. Círculo e Quadrado em k (pi) ou: como queiras: TUDO É UM.

[Segue-se aqui a Ilustração de Baphomet e do Microcosmos por Vitruvius.]

Alter Tractatus De Trinitate

Lavado em puro vinho e consagrado pelo fumo da cozinha da Luz aparece tiritante em puro júbilo diante da Arca, enquanto o véu do Mistério-Todo-Sagrado é rasgado pela espada do Grande Mestre do Todo Altíssimo.

Vê a sacramentada Tri-Unicidade, Una e Indivisível, IAO. Uma é a Tri-Unicidade Toda-Consagrada: e três suas pessoas ou máscaras. Um é seu Espírito, Um é sua Especificidade, sua Mutabilidade. Ararita! Ela é o Sêmen, que através de todas as alterações permanece o mesmo, se conserva o mesmo, protegido e Todo-Abrangente, IAO SABAO.

Agora é o Pai Um, vertical [ereto], Uno, Eterno.

E o Filho é Um, na similitude com o Pai, e contudo duplo em sua natureza de Deus-Homem. E reside aqui um Mistério: pois por ele ser Palavra, é Espírito que emana do Pai e cria os mundos.

E o Espírito é Um, Não-Nascido, mas permanentemente Existente, o Sêmen, do qual Pai e Filho em Verdade são meros Guardiões e Veículos. E a natureza do Espírito é Liberdade e, como o vento, Ele vai onde quer e a quem lhe compraza, fecundando os mundos.

E assim como o Filho é duplo, é duplo o Espírito: pois é ele ambos, macho e fêmea. Pois a pomba é o pássaro de Vênus: nosso então Irmão Marcus Valerius Martialis, grande conferencista do Império Romano na Antigüidade, encobriu o Falo Sagrado nesse quadro. Ele é a Mãe. Ele é o Regaço. Ele é o esperma que fecunda o óvulo; não, Ele é a coisa fecundada, auto-pulsante, que não é esperma nem útero, mas o casamento desses dois, a Tintura Perfeita, a Medicina dos Metais, a Pedra dos Sábios, o Remédio Universal, o Elixir da Vida.

É ele a Pomba que, em seu retorno à Arca de Noé, trouxe em seu bico um ramo de oliveira. É ele a Águia de Júpiter, o Cisne de Brahman.

Esta duplicidade causou intermináveis mal-entendidos na compreensão usual. Pois não fica aí entendido que o homem é o guardião da vida divina e a mulher apenas sua transitória ajudante: o depositário de Deus mas não o próprio Deus. E assim blasfema quem quer que cultue a falsa Tri-Unicidade de Pai-Mãe-Filho; bocarras cegas que cospem veneno: que pereçam no Dia do Conosco-Estai!

Além do mais, é o Espírito Santo a Unidade na Tri-Unicidade, o Pai e o Filho que são os guardiões da Quintessência mesma, herdeiros da Quintessência, [guardiões] do próprio âmago quintessencial, não são contudo a Quintessência ela-mesma. E esta é Divina [ocorre no céu]: na Terra unem-se contudo o Filho Pai e Espírito como Homem e Mulher, Deus e Homem. Este Mistério não será compreendido enquanto [fazendo uso] dos instrumentos divinos o homem não se aperceba e aperfeiçoe-se nisso, da maneira como foi aqui revelado, Altíssimos e Iluminados Irmãos.

De Una Substancia

[Aqui se encontra a Tábua Esmeraldina de Hermes Trimegistos]

Deus é Espírito e Verdade é Una: e Uno é Deus em matéria e ilusão. Ó Irmão! Ó Iluminados e Excelsos Senhores Cavaleiros, guardai isto tão energicamente quanto o punho da espada na hora do perigo!

Una é a Essência Divina e Una é a Essência Humana.

Mas assim com Deus é apenas Um, pois ele é três em Um, assim também é Uno o Homem, sendo ele dois em Um.

Assim como a Essência de Deus jaz n'Ele mesmo, da mesma forma ocorre também com a Essência Humana.

Mas em virtude de não ser o homem ele-mesmo, mas apenas uma parte de si-mesmo, essa essência (Divina) não se encontra nele de forma plena. Ela só pode ser encontrada plenamente sem ele, e pode ser obtida "per se" através da pureza do Sacramento Eucarístico.

De Cena Suprema

[Título Original: "De Sacrificia Eucharistico"]

Ler João IV:13-16, 31-32, VI:27, 48-58: VIII: 38,1. Epístola de Paulo aos Coríntios X: 1-4, 16-17 e 23-30:XIII:3.

O sacramento se celebra em duas etapas: pão (o feminino) e vinho (o masculino).

O pão é sólido, branco, o fruto da Terra, o alimento do Homem, o Corpo de Cristo, a Tintura Branca.

O vinho é fluido, vermelho, o fruto da videira, Fonte da Humanidade, o Sangue de Cristo, a Tintura Vermelha.

Este bi-partido sacramento é mortal: nele a Grande Obra não se consuma. A vida não está nem no pão nem no vinho: e ainda que eles possam ser o corpo e o sangue de Cristo, não são o próprio Deus, pois o Deus pregado na cruz não é o rei ressurrecto.

E, portanto, mui excelsos Senhores Cavaleiros e plenamente Iluminados Irmãos, eu vos conclamo a que cheguem à compreensão de que este sacramento de morte pouca serventia tem.

Deveis participar da vida de Nosso Senhor Jesus Cristo em sua ressurreição: e só então a essência do sacramento do Elixir da Vida tornar-se-á autêntica.

Pois há de haver um e não dois, quer seja masculino ou feminino, sólido ou líquido. Ele conterà todas as possibilidades e sem isso nada será possível.

É o fogo prometico no bem lubrificado Candeeiro de Vesta, a Kneph do Sacerdote de Memphis, o Disco Solar nos braços de Kephra: e a serpente que se enrola em volta do ovo.

Perguntai a nossos Irmãos, os alquimistas, e aos adeptos da Rosa e da Cruz. A primeira resposta: nada mais é do que o Leão com seu sangue coagulado e com o glúten da Águia Branca: é o oceano, que o Sol e a Lua banham. A outra: é o orvalho sobre a Rosa, aquele que oculta a Cruz. Perguntai aos antigos: sua resposta é que o mais velho dos deuses é Saturno. Tomai todo cuidado para que nisto não haja engano.

De Quintessencia

[Representação da Carta do Tarot "A Temperança"]

Abençoado seja aquele que a nós desvelou o Arcano dos Arcanos: é ele a Pedra Dissolvida: é o Elixir da Vida, o Remédio Universal, a Tintura, o Ouro do qual se pode beber.

Toma um Athanor e um Curcubite e deixa preparado um Flaconete para este vinho do Espírito Sagrado.

Além disto, necessitarás de uma chama para a destilação. No Athanor está teu Leão, no Curcubite a águia. Utiliza a princípio somente pouca chama, aumenta em seguida para chama total, até que o Leão apareça. Despeja teu destilado imediatamente no Flaconete que de antemão foi preparado.

De Modo Sacrifici Parandi

Estando agora tudo esclarecido diante de vós, mui augustos Senhores Cavaleiros e Iluminados Irmãos, não ide em atropelo ao Sacramento. Pois é esta Festa Sagrada. é o casamento da alma com Nosso Senhor Jesus Cristo: e deves estar adornado, como está escrito, pois a Filha do Rei é puro esplendor: Sua Vestimenta é de ouro fundido.

Assegura-te de ter cumprido a primeira regra de castidade: pois virginal deves comparecer diante de teu Senhor.

Em segundo lugar é preciso que jejues por sete horas antes de adorar, na Festa, a Tri-Unicidade Divina.

Terceiramente que compareças ao teu "Um" ornado de uma vestimenta multicolorida, que recebeste quando de tua iniciação.

E então, adentre tua Capela Secreta, passa uma hora em oração/adoração diante do Altar, eleva-te em amor a Deus e louva-o em Estrofes.

Efetua então o sacrifício da Missa.

Tendo o elixir sido preparado em silêncio e solenemente, consome-o sem demora. [Acontece agora a decantação da Gnosis sobre a Magia]. E durante todo o tempo mantém tua Vontade inquebrantável, totalmente concentrada sobre a finalidade estabelecida da operação. Além do que confia em Deus, que Ele com sua força conduza teus desejos correspondentemente.

Este é o mais antigo caminho, mas também o mais perigoso, pois há risco de profanação, o que amaldiçoaria teu comer e teu beber.

Reflete também no fato de que necessitas de experiência e de um condutor nas práticas, caso queiras criar/extrair o supra-sumo desta Obra. Quando semeias na ignorância das estações do ano, do clima e do solo, poucas sementes germinarão; o sábio agricultor, ao contrário, auferirá o rendimento ideal. Considera, portanto, que a Eucaristia é de tal tipo que algum resultado [de toda maneira] advirá, pois a Graça de Deus não é passível de ser contida ou manipulada. Se exercitares diariamente, te aprimorarás. E se estiveres na Obra com Espírito e Energia, atingirás a mais alta perfeição e levarás a termo a Grande Obra, antes da Terra ter completado seu segundo giro sobre si mesma. Assim isto deve ser.

[Segue aqui a Décima-Segunda Chave de Basil Valentinus]

[O manuscrito original contém agora as seguintes passagens]

In Fine

A matéria do Sacramento é a Quintessência da Vida de Deus, Deus é Homem. Prepara-te pela castidade, pelo jejum, pela vontade, pela vigília e pela adoração. Veste a túnica de tua iniciação e inflama-te diante do Altar.

Prepara o Elixir de Sangue do Leão Vermelho e do Glúten da Águia Branca. Consume o Elixir tão logo ele esteja pronto.

Exercita-te freqüentemente, pelo menos a cada mudança de Lua ou a cada dia do Senhor.

[Nota: O texto acima foi riscado por Aleister Crowley no manuscrito e falta em todas as cópias].

De Cantu

Este Elixir é o Germe da Vida. E apesar de ser a coisa mais poderosa e refulgente que existe no Universo, como a verdadeira representação de nosso Pai, o Sol, ao mesmo tempo ele é também a coisa mais delicada e mais sensível. Durante o preparo e a consumação permanece com tua espada flamejante para guardar seus portões: venera e inclui aí também a Luz do Todo-Poderoso e o poder das forças de tua operação.

E isto podes fazer adequadamente. Primeiro de tudo, deixa que tua Obra aconteça no Círculo Mágico. Depois, deixa que as forças (conforme indicadas) manifestem-se por invocações e sentenças. Por último, para iniciar a Obra propriamente dita e por toda sua duração, apenas uma invocação deve acompanhar o progresso da Obra:

Para uma Obra de Magia Sexual:

Tu Venus orta Mari Venias tu filia Patris,
Exaudi penis carmina blanda, precor,
Ne sit culpa nates nobis futuisse viriles,
Sed calaet cunnus semper amore meo.

Faze assim sempre com as palavras com as quais teu gênio poético te inspirar.

Contra Segnitatem

(Um sermão do Grão-Mestre da Ordem dos Templários em sua Igreja em Cambridge)

Lembrai-vos da promessa de vossa autoridade, Senhores Cavaleiros, Irmãos e Camaradas. Não desperdiceis vosso tempo com mulheres e torneios de cavalgadas! Pelas oito colunas que sustentam esta sagrada casa, isto não está direito! Verdadeiramente nossa Lei é Alegria, com toda virtude não negamos nossa humanidade, mas errais quando não vêde por detrás de vossos esportes o juramento ao Todo Poderoso. Não é este o cerne da verdade? O âmago da prova?

Portanto, ainda que sejais galantes ou façais torneios de cavalgadas (como o Santo Paulo, o bravo cavaleiro, quis dizer em sua carta) fazei tudo pela Glória de Deus. Mesmo quando fordes acometidos pelo poderio do demônio, sede homens, lutai fervorosamente pela graça de nosso Senhor Jesus Cristo e pensai em sua crucificação entre dois ladrões (como não pensar então na lança que o transpassou?) ali onde ele entregou seu espírito ao Pai, seja por trato ou por sofrimento.

Não digamos "Non nobis domine, non nobis!"? E ainda: "Accendant in nobis Dominus ignem sui amoris et flamman aeternae caritatis." O que significa, Tua é a Pureza, não minha: e esta é a descida e a morada interior do Espírito Santo.

Não, verdadeiramente Deus est Homo, Deus est in Homine, Homo est Deus, quem creant Elohim. Assim sois cada um de vós masculino e feminino. Fazei, portanto, num o bem, no outro o mal, para que assim a inspiração se aposses de vós, sobre a qual vos asfixiais e morreis no instante de cruzar o portal e descerrar a arca.

Pois está o Espírito do Senhor comigo e eu profetizo.

Se vos não penitenciardes, vossa Ordem vos será arrancada pelo Senhor pela raiz. Eu, o Senhor, rir-me-ei por causa de vossa penúria, e me comprazerei em virtude de vosso medo. Sereis objetos do escárnio dos maus e as mulheres vos insultarão. Pelo grande nome de Baphomet eu vos admoesto a retornar com toda pressa ao Senhor, para que a misericórdia do Leão e da serpente convosco esteja, em nome de MEITHRAS ABRAXAS IAO SABAO.

Ide, pois, Senhores Cavaleiros, uni-vos, Damas e Cavalheiros, mas não deixeis que se obscureça vosso intelecto, não aprisioneis vossa Sabedoria. Conservai a indescritível coroa em sua beleza e de cada lado dela a maravilha que aguarda a todo aquele que segue com verdade seu juramento, que permanece puro, apesar de todas as tentações da vida, assim como a regra prescreve. E a bênção de Deus esteja convosco em Nome do Pai + Filho + Espírito Santo + Amen.

Tractatus De Re Maxima Occulta In Palacio Regis

Reflitai agora ainda que, no jogo cambiante dos opostos o homem é ativo e a mulher passiva, apesar de o homem representar a Alegria e a mulher a Força. É este o Paradoxo Hermético: e aquele que tiver ouvidos que ouvem, que ouça.

Portanto existe [exatamente] uma Arte Mágica que conduz à Vida e uma outra, que conduz à Morte. A primeira termina, a segunda retorna a si mesma. É, portanto, a segunda perfeita, o verdadeiro Ritual do Altíssimo a ser executado para a Missa, até mesmo para nossos sagrados e iluminados Irmãos.

Como Forma prolongada ela faz brotar [a arte mágica] o demônio e suas manifestações impuras, tal como consta "Demon est Deus inversus". E, embora ela seja, ainda que limitada e não possa ser transmitida vida após vida, a mais alta de todas das ferramentas de clemência, assim como o vinho para a água ela se comporta em relação às outras [artes mágicas]. A seu modo, o que ela faz é elevar a Alma Humana. E quem adquirir maestria sobre isto, achará seu poderio austero. Este era o Segredo das forças de nosso Grão-Mestre Gaius Julius Caesar, de nosso irmão Richard Wagner que foi eminência no Canto em Bayern e de tantos que se tornaram famosos dentro e fora de nossa Ordem, atingindo o tamanho e o brilho dos astros celestes. Esta [arte mágica] sobretudo é mais luzidia por conter em si a verdadeira Luz mais que as outras. Aquele que, portanto, for capaz de inverter o turbilhão da matéria é maior que aquele que ali trabalha. Amaldiçoado seja, portanto, e mais uma vez amaldiçoado seja aquele cujas forças se deixam solapar, que seja para sempre destruído no abismo!

Despertai, meus senhores, sede vigilantes, intransigentes, perseverantes e estai alertas: pois aqueles que procuram destruir-vos estão à porta!

Mas disso tudo nada está escrito aqui: este é o Livro do Caminho Estreito, que conduz à Vida.

De Lege

Amor é a Lei, amor sob querer.

Não tem então Agape o mesmo valor numérico que Thelema?

A palavra de pecado é restrição.

Faze o que queres há de ser o todo da lei.

Consta também: Também, tomai vossa fartura e desejo de amor como quiserdes, quando, onde e com quem quiserdes! Mas sempre para mim. Teus sejam o êxtase e a alegria da Terra: para mim! Sempre para mim!

Eu vos exorto, distintos Senhores poderosos e Príncipes Soberanos Plenos da Rosa e da Cruz, Senhores Cavaleiros Companheiros do Santo Gral, compreendai estas palavras para vossa nobre castidade e impoluta humanidade!

Vêde! Eu anunciei a Lei; eu a promulguei para vós. Coloquei-a simbolicamente diante de vós, troquei convosco a Palavra.

Vencedores do pecado e da preocupação, partícipes do Cálice das Bênçãos, Adeptos do mais alto dos Ritos, guardiães do Inefável Santuário, [livres] Cidadãos da Cidade da Verdade, Santos do Tabernáculo Perpétuo! Vos tenho revelado sobre a Eucaristia da Ressurreição.

Indiquei-vos o caminho.

Vos promulguei a Verdade.

Vos presenteei com a Vida.

Filhos dos Céus e Filhas da Terra, Crianças de Deus e Herdeiros da Imortalidade. O banquete encontra-se pronto nos palácios de meu Pai.

Irmãos da Luz, Vida, Amor e Liberdade, consagrados Senhores Cavaleiros da Ordem Kadosch, batei com vosso castão à porta do Reinado de Mais Sagrado, da Sacríssima Arca, pois temos vigiado através de todas as catástrofes, reino sobre reino, dos dias de Henochs até hoje - batei e vos abrirá e adentrareis e provareis do MANNA que vem de Deus.

Valedictio

E agora, mui distintos senhores cavaleiros e iluminados Irmãos, saúde e alegria de viver!

Eu vos saúdo secretamente, assim como "adequado" é: troco [convosco] o símbolo: eu sussurro a palavra, tal como a recebi: e de nenhuma outra maneira ou modo. Beijo três vezes o punho da espada.

Conclamo sobre vós a Benção do Deus Tri-Uno em seu nome mais secreto e oculto de Potentade, Oniciência e Onipresença: em nome do Pai + do Filho + do Espírito Santo + tomo eu minha despedida de vós.

Que a verdade do Deus Pungente e Altíssimo esteja convosco!

A Graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco!

Que desperte em vós o âmago do Espírito Santo!

Agora e para sempre assim seja, Amen!

Emitido por minha mão e com meu selo Baphomet Rex Summus Sanctissimus O.T.O.
M.W.S.G.M.G. M.P.S.G.Cr de F. e I. G.B. e I., neste décimo dia de Dezembro de 1912 era vulgatis
An VIII Sol no grau décimo-oitavo de Sagitário. Ano da Verdadeira Luz 000'000'000 no Zênite de
Londres.

(Fornecido ao preço de 33 guinéis na Irmandade dos Totalmente Iluminados IXº, Associados do
Santuário da Gnosis).

AGAPE vel LIBER C vel AZOTH